

Projetos de pesquisa Psicologia Forense

Linha de Pesquisa: Avaliação, Intervenção e Clínica Forense

DOCENTE: ADRIANO AZEVEDO

1. Violência doméstica: avaliação e intervenção forense

Problema de Pesquisa: A avaliação e intervenção forense na esfera da violência doméstica têm sido amplamente discutidas e reconhecidas no sistema de justiça. Como a avaliação e intervenção forense pode auxiliar no enfrentamento da violência doméstica?

Objetivo Geral: Construir, aplicar e validar estratégias de avaliação e intervenção forense para o enfrentamento da violência doméstica.

Objetivos Específicos: Utilizar instrumentos de avaliação forense no âmbito de situações de violência doméstica; Construir instrumentos de avaliação forense no âmbito de situações de violência doméstica; Validar protocolos de avaliação e intervenção forense; Propor diretrizes para a avaliação e intervenção forense no sistema de justiça.

Revisão da Literatura: A avaliação e intervenção forense nas situações de violência doméstica tem auxiliado profissionais na tomada de decisões e nas ações previstas no sistema judiciário. A implementação da avaliação forense representa uma estratégia viável para viabilizar intervenções baseadas em evidências, por exemplo, os grupos reflexivos e de responsabilização para homens autores de violência. Portanto, há necessidade de produzir avanços buscando sistematizar as intervenções com fundamentação teórica e metodológica (Beiras, Nascimento, & Incrocci, 2021).

Tipo de Pesquisa: Estudo misto (quantitativo e qualitativo), incluindo pesquisas transversais e longitudinais.

Amostra: Homens autores de violência contra a mulher, mulheres em situação de violência, profissionais que atuam na área de violência doméstica.

Instrumentos e Técnicas: Instrumentos de avaliação padronizados ou em fases de validação; protocolos de intervenção; entrevistas semiestruturadas.

Análise de Dados: Para dados quantitativos análise estatística descritiva e inferencial. Para dados qualitativos, será aplicada análise fundamentada nos dados.

Cronograma: Em 2022 foram realizados os seguintes estudos: bibliometria sobre produção científica referente a violência contra a mulher; estudo sobre as contribuições de um grupo reflexivo para homens autores de violência, o qual utilizou instrumentos de avaliação antes e depois das intervenções. Em 2023, um estudo qualitativo também foi realizado com profissionais facilitadores de grupos reflexivos. Para 2025 e 2026, seguem em andamentos dois estudos: o primeiro busca construir, implementar e verificar os efeitos de um grupo reflexivo em variáveis específicas (agressividade, raiva) com a proposta de construir protocolo de intervenção forense para grupos reflexivos; o segundo busca aplicar instrumentos de avaliação em mulheres no contexto penitenciário.

Resultados Esperados: Inicialmente busca-se auxiliar profissionais que atuam no sistema de justiça com o propósito de subsidiar estratégias para as boas práticas em avaliação e intervenção forense.

Referência: Beiras, A., Nascimento, M., & Incrocci, C. (2019). Programas de atenção a homens autores de violência contra as mulheres: um panorama das intervenções no Brasil. *Saúde e Sociedade*, 28(1), 262-274.

Alunos atualmente matriculados: Geraldo Tadeu Jorge Filho; Larissa Borges Dias Souto.

DOCENTE: CARLOS AZNAR-BLEFARI

1. **Título:** Estratégias de Manejo da Violência Sexual contra Crianças do Espectro Autista na Rede de Proteção

Problema de Pesquisa. Crianças e adolescentes do espectro autista apresentam risco aumentado de serem vítimas de violência sexual. A literatura sobre o manejo forense de tais casos é escassa e a rede de proteção carece de ferramentas específicas para a prevenção de violência institucional.

Objetivos. Objetivo Geral: Compreender as estratégias de manejo da rede de proteção em casos suspeitos de violência sexual contra crianças e adolescentes com TEA. Objetivos Específicos: 1) Mapear evidências sobre práticas forenses no manejo desses casos; 2) Levantar métodos e estratégias da rede de proteção; 3) Desenvolver uma cartilha de práticas baseadas em evidências para manejo e avaliação.

Revisão da Literatura. A violência sexual infantil (VSI) é um grave problema de saúde pública, com impactos físicos, psicológicos e sociais significativos. Crianças e adolescentes com deficiência, especialmente aqueles com transtorno do espectro autista (TEA), apresentam maior vulnerabilidade devido a barreiras de comunicação, dificuldades de interação social e à possibilidade de confundir sinais de abuso com características do diagnóstico (Dupont et al., 2021; UNICEF, 2013). Esses fatores dificultam o reconhecimento precoce e o acesso a intervenções adequadas (Nowak, 2015). A literatura sobre o tema ainda apresenta lacunas, especialmente em contextos de baixa e média renda.

Metodologia: Serão conduzidos três estudos: 1) Revisão de escopo, seguindo o método PRISMA-ScR, para mapear evidências sobre práticas forenses no manejo da violência sexual contra crianças e adolescentes com TEA; 2) Estudo qualitativo exploratório, com participantes recrutados por bola de neve e análise temática, para investigar métodos e estratégias da rede de proteção nesses casos; 3) Estudo metodológico para desenvolver uma cartilha de práticas baseadas em evidências, fundamentada nos resultados dos estudos anteriores.

Cronograma: O Estudo 1 teve início em julho de 2024, com previsão de conclusão em julho de 2025. O Estudo 2 será conduzido paralelamente, iniciando em março de 2025 e com término previsto para março de 2026. Por fim, o Estudo 3 será desenvolvido entre março e dezembro de 2026.

Resultados Esperados e Contribuições

Este projeto de pesquisa visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias específicas de manejo e proteção para essa população, atendendo à necessidade urgente de práticas baseadas em evidências que considerem as particularidades do TEA e minimizem os impactos da violência sexual infantil (VSI).

Referências: Dupont, M. F., Marques, S. S., Arnoud, T. C. J., & Habigzang, L. F. (2022). Promoção de resiliência e tratamento psicológico para crianças e adolescentes com deficiência vítimas de violência sexual. *Revista Subjetividades*, 21(3), e11569. <https://doi.org/10.5020/23590777.rs.v21i3.e11569>; Nowak, C. B. (2015). Recognition and prevention of child abuse in the child with disability. *American Journal of Medical Genetics Part C: Seminars in Medical Genetics*, 169(4), 293-301. <https://doi.org/10.1002/ajmg.c.31458>; UNICEF. (2013). *Situação mundial da infância 2013: Crianças com deficiência*. Fundo das Nações Unidas para a Infância. <https://www.unicef.org/sowc2013>

Alunos atualmente matriculados: Fernanda Maluf Magnabosco, Rafael Diego de Freitas, Thiago Dombroski de Fonseca

DOCENTE: FERNANDA OTONI

1. Título: Avaliação e intervenção em neuropsicologia forense: comportamento humano e consequências jurídicas

Problema de Pesquisa: Como a validação de instrumentos pode aprimorar a avaliação e intervenção neuropsicológica forense, aumentando a precisão dos laudos e auxiliando decisões judiciais?

Objetivo Geral: Desenvolver e validar instrumentos de avaliação e intervenção neuropsicológica forense. **Objetivos Específicos:** Identificar transtornos neuropsiquiátricos com impacto jurídico; Criar instrumentos de avaliação neuropsicológica forense; Validar protocolos de intervenção para vítimas e agressores; Propor diretrizes para a aplicação de avaliações neuropsicológicas no direito.

Revisão da Literatura: A avaliação neuropsicológica forense esclarece impactos neuropsiquiátricos em vítimas e agressores, auxiliando decisões judiciais. A falta de instrumentos validados compromete a precisão pericial, tornando essencial a padronização de protocolos. A neurociência aplicada ao direito aprimora sentenças, auxiliando na avaliação de responsabilidade penal e tomada de decisão (Cortez et al., 2025; Cortez & Otoni, 2022; Lima-Costa & Gomide, 2024; Otoni et al., 2025).

Metodologia: Tipo de Pesquisa: Estudo misto (quantitativo e qualitativo), incluindo pesquisas transversais e longitudinais. **Amostra:** Agressores, vítimas e profissionais do direito e saúde mental. **Instrumentos e Técnicas:** Testes neuropsicológicos padronizados; Entrevistas semiestruturadas; Análise documental de processos judiciais. **Análise de Dados:** Análise estatística descritiva e inferencial (Análise Fatorial e Modelagem por Equações Estruturais). Para dados qualitativos, será aplicada Análise de Similitude. **Cronograma:** Desde 2023, pesquisas visam aprimorar a avaliação forense. Em 2024, dissertações abordaram avaliação psicossocial, cognição criminal e comportamento moral. Em 2025 e 2026, serão finalizados estudos sobre transtornos psiquiátricos e personalidade em mulheres encarceradas, contribuindo para a validação de instrumentos e publicação de artigos.

Resultados Esperados: Desenvolver instrumentos eficazes para avaliação neuropsicológica forense, fornecendo suporte técnico para decisões judiciais e promovendo justiça mais equitativa.

Referências: Cortez, P. A., Bonfá-Araujo, B., Lima-Costa, A. R. & Otoni, F. (2025). *Instrumentos de Avaliação Forense: Histórico e Atualidades*. In: Paula Inez Cunha Gomide; Fernanda Otoni. (Org.). *Introdução à Psicologia Forense - Volume II*. 1ed. Curitiba: Juruá, 2, 73-102; Cortez, P. A., & Otoni, F. (2022). *Fundamentos em Psicometria*. In P. A. Cortez & M. C. Antunes (Eds.), *Medidas de Saúde Mental em Pandemias (pp. 17-30)*. Juruá; Lima-Costa, A. R., & Gomide, P. I. C. (2024). *Instrumentos e medidas de autorrelato relevantes ao contexto forense*. In L. Guimaraes *Manual de Perícia Psicológica Forense*, pp 447-470. Editora Vetor; Otoni, F., Lessa, J. P.A. & Rocha G. V. M. (2025). *Avaliação Forense: Conceitos, Legislação e Atualidades*. In: Paula Inez Cunha Gomide; Fernanda Otoni. (Org.). *Introdução à Psicologia Forense - Volume II*. 1ed. Curitiba: Juruá, 2, 57-72.

Alunos atualmente matriculados: Analu Zimmermann Lehmkuhl, Victoria Sobreira Goncalves, Thiago Vinicius Savio, Luciana de Campos Cheres

DOCENTE JOÃO PAULO ARAÚJO LESSA

1. **Título: Instrumentos de medidas, avaliação e intervenção em psicologia forense: Do desenvolvimento humano ao comportamento infracional**

Problema de Pesquisa. Como desenvolver e adaptar instrumentos de avaliação e intervenção, fundamentados em modelos teóricos reconhecidos (como CHC de inteligência, Big Five de personalidade e modelos dimensionais de psicopatologia), que sejam capazes de atender às demandas do contexto forense multicultural, contribuindo para uma prática mais eficaz e com maior grau de evidências de validade e estimativas de precisão?

Objetivos. Objetivo geral. Desenvolver e adaptar instrumentos de avaliação e intervenção que sejam culturalmente adequados e psicometricamente robustos para uso em contextos forenses, contribuindo para práticas mais eficazes, a partir de modelos teóricos consistentes e alinhadas às necessidades sociais. **Objetivos específicos:** 1) Mapear as principais lacunas na avaliação psicológica forense a partir de revisão de literatura (integrativa e sistemática), com foco em instrumentos e abordagens transculturais; 2) Mapear instrumentos de medida ancorados em modelos de inteligência (CHC), personalidade (Big Five), psicopatologia (modelos dimensionais) e competências socioemocionais (incluindo carreira e pensamento crítico) para uso em contextos forenses; 3) Traduzir transculturalmente esses instrumentos, empregando análises estatísticas e psicométricas avançadas (evidências de validade de conteúdo, estrutura interna, processo de resposta e relação com variáveis externas, além de estimativas de precisão e normatização), para avaliar sua adequação e precisão; 4) Implementar estudos empíricos (transversais e/ou longitudinais) para testar a efetividade das intervenções propostas em populações ou contextos forenses específicos, verificando a sensibilidade cultural dos métodos. 5) Propor recomendações e diretrizes para a formulação de políticas públicas e para a prática profissional em psicologia forense, subsidiadas pelos resultados obtidos.

Referencial Teórico: O projeto fundamenta-se nos padrões internacionais de avaliação e construção de instrumentos psicológicos (AERA et al., 2014), articulando referências sobre comportamentos de risco e infração em adolescentes (Araújo et al., 2019; Coutinho et al., 2013; Dias et al., 2014; Farrell et al., 2018; 2022) para embasar tanto o processo de adaptação transcultural quanto a análise de propriedades psicométricas das medidas utilizadas. Nesse sentido, a utilização de modelos estatísticos avançados (Blunch, 2016), como a modelagem de equações estruturais, possibilita aprofundar a compreensão das dinâmicas psicossociais envolvidas em comportamentos antissociais (Farrell et al., 2018; 2022), contribuindo para a elaboração de instrumentos sensíveis às especificidades do contexto forense. Dessa forma, integra-se uma perspectiva que valoriza a diversidade cultural e a robustez metodológica, em linha com as exigências éticas e técnicas do campo da psicologia forense.

Metodologia: Tipo de pesquisa: A presente pesquisa se enquadra como mista, utilizando-se de métodos quantitativos e qualitativos, além de delineamentos transversais e longitudinais. **Amostra:** A amostra da pesquisa se dará por adolescentes escolares e infratores, bem como jovens adultos, na faixa entre 18 e 30 anos. **Instrumento e técnicas:** Instrumentos de autorrelato a serem mapeados pela revisão de literatura; Entrevistas semiestruturadas e livres. **Análise de dados:** Análises estatísticas (descritivas, inferenciais, regressões, análise fatorial exploratória e confirmatória) para avaliar a estimativa de fidedignidade e as evidências de validade dos instrumentos, bem como para testar as hipóteses relacionadas à eficácia das intervenções. Ainda, análises de cunho qualitativo, como análise de conteúdo e análise temática, será utilizada para sintetizar os dados obtidos via entrevistas ou grupos focais, garantindo maior profundidade na compreensão dos aspectos transculturais. **Cronograma:** em 2024 as revisões de literatura

foram iniciadas. Para 2025 e primeiro semestre de 2026, espera-se que pelo menos 2 dissertações sejam defendidas sobre instrumentos de condutas infracionais e comportamentos antissociais para melhor compreensão do tema, bem como a publicação de artigos em revistas especializadas e com fator de impacto maior ou igual a 1.0

Resultados Esperados e Contribuições: espera-se que o projeto resulte em instrumentos e propostas de intervenção psicometricamente robustos e culturalmente sensíveis, permitindo avaliações mais precisas e éticas no contexto forense. Ao incorporar dimensões de inteligência, personalidade, psicopatologia e competências socioemocionais, a iniciativa pode aprimorar programas de reabilitação e ressocialização, bem como fomentar debates acadêmicos na interface entre psicologia do desenvolvimento e psicometria. Ademais, contribui-se para a formulação de políticas públicas e manuais de boas práticas, reforçando métodos confiáveis e reduzindo vieses. Assim, o projeto não apenas avança o conhecimento científico, mas também promove uma justiça mais inclusiva e fundamentada em evidências.

Referências: American Educational Research Association, American Psychological Association, & National Council on Measurement in Education. (2014). *Standards for educational and psychological testing*. Washington, DC: American Educational Research Association; Araújo, M. A. L., Fernandes, E. A. A., Barros, V. L., & Amorim, R. F. (2019). Aspectos comportamentais e infracionais de adolescentes femininas em privação de liberdade. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 28, e20180308. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0308>; Blunch, N. L. (2016). *Introduction to structural equation modelling: Using SPSS and AMOS*. Sage; Coutinho, R. X., Santos, W. M. dos ., Folmer, V., & Puntel, R. L. (2013). Prevalência de comportamentos de risco em adolescentes. *Cadernos Saúde Coletiva*, 21(4), 441–449; Dias, C., Oliveira-Monteiro, N. R., & Aznar-Faria, M. (2014). Comportamentos antissociais e delitivos em adolescentes. *Aletheia*, 45, 101–113; Farrell, A. D., Goncy, E. A., Sullivan, T. N., & Thompson, E. L. (2018). Evaluation of the Problem Behavior Frequency Scale-Teacher Report Form for assessing behavior in a sample of urban adolescent; *Psychological Assessment*, 30(10), 1277–1291. <https://doi.org/10.1037/pas0000571>; Farrell, A. D., Pittman, S., O'Connor, K. E., & Sullivan, T. N. (2022). Peer factors as mediators of relations between exposure to violence and physical aggression in middle school students in a low-income urban community. *Psychology of Violence*, 12(3), 170–182. <https://doi.org/10.1037/vio0000405>

Alunos atualmente matriculados: Dayane Gabrielle Turassa (Mestrado); Mayara Santin Ribeiro (Mestrado)

DOCENTE: MARIA CRISTINA ANTUNES

1. Título. Avaliação de vítimas de abuso sexual e familiares não agressores

Problema de Pesquisa: As intervenções psicoterápicas são eficazes para minimizar as sequelas psicológicas de vítimas de abuso sexual e familiares não agressores? Objetivo Geral: desenvolver e avaliar um modelo de intervenção psicoterápica com sobreviventes de abuso sexual e familiares não agressores, que estão em atendimento no SAVV-UTP. Objetivos Específicos: 1. realizar a avaliação de sintomas psicológicos de vítimas de abuso sexual e familiares não agressores; 2. descrever o perfil dos pacientes atendidos no SAVV; 3. analisar o impacto da revelação; 4. construir, adaptar e validar instrumentos que viabilizem o rastreamento de situações de violência e a avaliação de programas. Revisão da Literatura: O abuso sexual (AS) é um dos crimes menos denunciados e as vítimas em geral o mantém em segredo ao longo da vida (Gomes & Antunes, 2023). O abuso sexual pode gerar uma série de consequências psicológicas a curto, médio e longo prazo, bem como podem acarretar doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, uso de

substâncias e risco de suicídio (Brockstedt et al, 2025; Hailes et al. 2019; Merrick et al.; 2018). Inúmeras pesquisas internacionais demonstram a maior incidência de transtornos alimentares, sintomas de estresse pós-traumático, depressão, ansiedade em vítimas de abuso sexual (Chouliara et al., 2019, Puvelman et al., 2018). Alguns estudos evidenciam o adoecimento também dos familiares não agressores, já que a revelação do abuso sexual tem impacto na dinâmica familiar (Gomes et al., 2024). Metodologia: Tipo de Pesquisa: Este projeto adotará uma abordagem mista de pesquisa, com utilização de métodos qualitativos e quantitativos para uma análise abrangente dos fenômenos envolvidos. O desenho do estudo será longitudinal, permitindo a análise das mudanças ao longo do tempo em relação à eficácia do processo psicoterápico. Amostra: A pesquisa será realizada em diferentes populações, com foco em grupos que sofreram AS, tais como crianças, adolescentes, adultos e idosos, bem como em familiares não agressores, totalizando 500 participantes. Instrumentos e Técnicas: Serão utilizados nesta pesquisa a bateria ASEBA (Achenbach System of Empirically Based Assessment) é um conjunto de instrumentos de avaliação psicológica utilizado para identificar problemas comportamentais e emocionais em crianças, adolescentes e adultos. Baseado em pesquisas empíricas, o ASEBA é amplamente utilizado por profissionais da saúde mental para ajudar no diagnóstico e no planejamento de intervenções. (Achenbach & Rescorla, 2003) Também utilizado o questionário sociodemográfico autoaplicável (anexo 3) antes do início das intervenções, contendo: 24 questões abertas e fechadas relativas aos dados sociodemográficos, nível socioeconômico, conhecimento sobre abuso sexual, características sobre o abuso, impacto da revelação. Análise de Dados: A coleta de dados quantitativos será efetuada através de questionários, que serão aplicados antes e após as intervenções e serão analisados utilizando estatísticas descritivas, testes paramétricos e não paramétricos para comparar os resultados pré e pós-intervenção. A coleta de dados qualitativos será feita por meio de entrevistas com os participantes e relatórios dos atendimentos clínicos. A análise de conteúdo será utilizada para identificar categorias e padrões nas respostas. A contribuição desta pesquisa será fornecer uma análise abrangente e detalhada sobre os efeitos do abuso sexual (AS) em suas vítimas e nos familiares não agressores, além de avaliar a eficácia de diferentes modelos de intervenção psicoterápica. Cronograma: Agosto de 2020 à Dezembro 2030 Resultados Esperados: Ao investigar os sintomas psicológicos e as dinâmicas familiares após a revelação do abuso, espera-se ampliar o entendimento sobre as consequências psicológicas de curto, médio e longo prazo. O estudo também contribuirá para o desenvolvimento de abordagens mais eficazes no tratamento de sobreviventes de abuso sexual e na promoção de um suporte adequado para aqueles afetados por esse trauma, fornecendo insights valiosos para profissionais de saúde mental e para a construção de políticas públicas voltadas à assistência a vítimas de violência sexual. Alunos atualmente matriculados: Emily Karina Lima Duarte, Jacqueline Battaglin Fontoura Referências: Achenbach T.M., & Rescorla L.A. (2003). Manual for the ASEBA School-age forms & profiles. Burlington, VT: University of Vermont, Research Center for Children, Youth & Families. Brockstedt, M., Uğur Baysal, S., & Daştan, K. (2025). The Impact of Domestic Violence and Sexual Assault on Family Dynamics and Child Development: A Comprehensive Review. *Turkish archives of pediatrics*, 60(1), 5–12. <https://doi.org/10.5152/TurkArchPediatri.2025.24169> Chouliara, Z., Narang, J., Quayle, E., & Schwannauer, M. (2019). Therapeutic Interventions with Child and Adolescent Survivors of Sexual Abuse: A Critical Narrative Review. *Children and Youth Services Review*. <https://doi.org/10.1016/j.childyouth.2019.104559> Gomes, R. A. B., & Antunes, M. C. (2023). As mães de vítimas de abuso sexual também adoecem. O impacto da revelação e seus aspectos psicológicos. *Juruá*. Gomes, R. A. B., Antunes, M. C., & Cortez, P. A. (2024). Revisão sistemática sobre estresse pós-traumático,

depressão e ansiedade em mães de vítimas de abuso sexual. *Hygeia*, 20, e2054. <https://doi.org/10.14393/Hygeia2070400> Merrick, M. T., Basile, K. C., Zhang, X., Smith, S. G., & Kresnow, M. J. (2018). Characterizing sexual violence victimization in youth: 2012 National Intimate Partner and Sexual Violence Survey. *American Journal of Preventive Medicine*, 54(4), 596-599. <https://doi.org/10.1016/j.amepre.2018.01.014> Hailes, H. P., Yu, R., Danese, A., & Fazel, S. (2019). Long-term outcomes of childhood sexual abuse: An umbrella review. *The Lancet Psychiatry*, 6(10), 830-839. [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(19\)30286-X](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30286-X) Pulverman, C. S., Kilimnik, C. D., & Meston, C. M. (2018). The impact of childhood sexual abuse on women's sexual health: A comprehensive review. *Sexual Medicine Reviews*, 6(2), 188–200. <https://doi.org/10.1016/j.sxmr.2017.12.002>

Alunos atualmente matriculados: Emily Karina Lima Duarte e Jacqueline Battaglin Fontoura

DOCENTE PAULA INEZ CUNHA GOMIDE

1. Título: Alienação Parental: conceito, legislação e instrumentos de medida. 2011-atual.

Problema de Pesquisa: Quais os conceitos e critérios para a avaliação e intervenção forense em membros familiares com indicativos de alienação parental?

Objetivos: Objetivo geral: Identificar os conceitos e critérios para a avaliação e intervenção forense em membros familiares com indicativos de alienação parental?

Objetivos específicos: 1) Levantar na literatura os conceitos e critérios para a avaliação de AP? 2) levantar os instrumentos padronizados utilizados para avaliar AP; 3) avaliar os padrões psicométricos da Escala de alienação parental – EAP com amostra forense; 4) desenvolver e avaliar protocolo para identificar perfis de genitores alienadores e alineados; 5) Avaliar efeitos da AP em filhos em situação de disputa de guarda, com amostra forense; 6) desenvolver e aplicar curso de formação para técnicos e peritos em avaliação forense de AP; 7) desenvolver e aplicar intervenção com genitores e filhos envolvidos em processos de AP; 8) Elaborar o Manual da Escala de Alienação Parental e encaminhar ao SATEPSI; e) Analisar a Lei da Alienação Parental (12.318/2010), sua aplicabilidade e necessidade de reformulação.

Revisão da Literatura: A alienação parental é um fenômeno que ocorre em situação de disputa de guarda, quando um dos genitores dificulta /impede o contato do filho com o outro genitor, desqualificando sua imagem, sem justa causa. O conceito vem sendo discutido na literatura desde 1985, porém é impreciso e confuso. Características dos genitores e filhos envolvidos com AP carecem de estudos empíricos. Instrumentos de avaliação de AP padronizados para a população brasileira são inexistentes. Protocolos de intervenção para genitores e filhos envolvidos em AP são inexistentes.

Metodologia: Os dados serão coletados com amostra forense (experimental) e não forense (controle), com análises quantitativas e qualitativas e por meio de estudos de caso. Um protocolo com instrumentos que avaliam variáveis vinculadas com as características de genitores alienadores, alienados e consequências para os filhos será usado: Escala de Alienação parental – EAP; Entrevista de personalidade – E-TRAP, Inventário de Estilos Parentais – IEP, Inventário de habilidades sociais conjugais – IHSC, Child Behavior Check List -CBCL, entre outros. As análises variarão de estatística descritiva a análises fatoriais, análise conteúdo, entre outras, com métodos paramétricos e não-paramétricos.

Cronograma: Os objetivos específicos estarão vinculados aos projetos de alunos e deverão ser cumpridos no período de 30 meses, que é a duração do mestrado.

Resultados Esperados e Contribuições: Espera-se cumprir a maioria dos objetivos específicos no quadriênio. Aqueles que não forem cumpridos ou parcialmente cumpridos

deverão ser reformulados para a próxima quadrienal. O uso inadequado do conceito e critérios de avaliação de AP, em função da lei brasileira e da literatura, especialmente a jurídica, traz grandes prejuízos tanto nas decisões judiciais, como nos encaminhamentos para intervenções psicológicas para os genitores e filhos.

Referencias: Gomide, P.I.C (2024). Escala de Alienação Parental: Fundamentação teórica, aplicação e interpretação da EAP. Juruá Editora; Maurici, K., et al, (2025). Conceitos de alienação parental e critérios utilizados para avaliação forense do fenômeno: uma revisão integrativa. In P.I.C. Gomide & F. Otoni, Introdução à Psicologia Forense, volume 2, Juruá Editora; Brasil (2010). Lei 12.318. Dispõe sobre a alienação parental; Maccarten, D. (2022). Parental Alienation: an evidence-based approach. Routledge Taylor & Francis Group; Darnall, D. (2008). Divorce casualties: understanding parental alienation, 2 ed, Taylor Trade Publishing; Lorandos, D., Bernet, W., & Sauber, S.R., (2013). Parental alienation: the handbook for mental health and legal professionals, Charles Thomas Publishers. Lorandos, D., & Bernet, W. (2020) Parental alienation: Science and law. Charles Thomas Publishers; Hynan, D. J. (2014). Child custody evaluation: new theoretical applications and research. Charles Thomas Publishers

Alunos atualmente matriculados: Adan Henrique da Silva e Pietra Vons Dallegrave

2. Título: Estilos parentais e comportamentos antissociais (2011-atual)

Problema de Pesquisa. Qual a relação entre estilos parentais e comportamentos antissociais?

Objetivos: Objetivo Geral: identificar a relação entre estilos parentais e comportamentos antissociais. Objetivos específicos: 1) elaborar e validar um instrumento para medir histórico familiar infracional – IHIF; 2) realizar a revalidação do IEP, após 20 anos publicação do instrumento; 3) fazer o levantamento de artigos nacionais publicados com o IEP; 4) realizar a revisão sistemática de instrumentos que medem práticas parentais nacionais e internacionais; 5) aplicar programas de práticas parentais com pais de crianças vítimas, agressores de bullying escolar, genitores envolvidos em alienação parental, pais de adolescentes em conflito com a lei; 6) avaliar estilos parentais de agressores de parceiras íntimas; 7) avaliar estilos parentais de casais homoafetivos e heterossexuais adotantes; 7) Traduzir e adaptar um protocolo de 12 instrumentos de diversos países com objetivo de caracterizar adolescentes em conflito com a lei.

Revisão da Literatura: Estilo parental é definido como o conjunto de práticas parentais utilizadas para educar e controlar comportamentos dos filhos. O modelo teórico de Gomide (2006) que fundamentou a elaboração do Inventário de Estilos Parentais - IEP, compreende sete práticas parentais, sendo duas positivas (monitoria positiva e comportamento moral), associadas ao desenvolvimento de comportamentos prosociais e cinco negativas (negligência, abuso físico, monitoria negativa, punição inconsistente e disciplina relaxada) correlacionadas ao aparecimento de comportamentos antissociais, incluindo o bullying escolar, comportamentos de risco do jovem condutor, desenvolvimento de alcoolismo, comportamento infrator, entre outros. Os estudos internacionais e nacionais indicam a influência da intergeracionalidade das práticas parentais como o principal fator de risco para o desenvolvimento de comportamento antissocial ou infrator.

Metodologia: Os métodos variarão de acordo com os objetivos específicos acima definidos. Para o objetivo específico 1, O IHIF será aplicado em 800 sujeitos, 400 universitários e 400 apenados de ambos os sexos. Os padrões psicométricos do instrumento serão analisados de acordo com as diretrizes vigentes. Para o objetivo 2, serão agrupados os estudos com o IEP com amostras recentes e novas análises serão efetuadas.

O novo IEP será encaminhado para O SATEPSI. Os estudos de revisão utilizarão o método PRISMA como norteador. Os programas de práticas parentais terão amostras eletivas, em função da característica dos participantes, com grupo experimental e controle e avaliação dos resultados em pré e pós-teste. A caracterização dos estilos parentais das amostras de agressores de parceiras íntimas e de casais homoafetivos e heterossexuais adotantes serão feitas com amostras eletivas em função da característica dos participantes, com grupo experimental e controle. A adaptação do protocolo de 12 instrumentos para caracterização de adolescentes em conflito com a lei será feita com uma amostra forense de 400 adolescentes cumprindo medidas de internamento e 400 escolares. Os dados serão comparados com amostras adolescentes portuguesas. **Cronograma:** Os objetivos específicos estarão vinculados aos projetos de alunos e deverão ser cumpridos no período de 30 meses, que é a duração do mestrado.

Resultados Esperados e Contribuições: Espera-se cumprir a maioria dos objetivos específicos no quadriênio. Aqueles que não forem cumpridos ou parcialmente cumpridos deverão ser reformulados para a próxima quadriênio. Os estilos parentais podem ser fatores de risco ou de proteção para crianças e adolescentes, em função de serem negativos ou positivos. Cursos de capacitação baseados em evidências científicas elevarão o grau de eficácia dos resultados.

Referências: Gomide & Otoni (2025). Introdução à Psicologia Forense, volume 2, Juruá Editora; Patterson, G., Reid, J., & Dishon, T. (1992). Antisocial boys. Castalia Publishing Company. Hagan, F. (2010). Crime Types and criminals. SAGE; Bartol, C.R. & Bartol, A.M. (2015). *Introduction to Forensic Psychology: research and application* (4a ed). Los Angeles: SAGE; Gomide, P.I.C. (2021). *Inventário de Estilos Parentais: fundamentação teórica, instruções de aplicação, aplicação e interpretação*. Juruá Editora; Heide, K, M. (2013). Child Maltreatment and Parricide, 27-46, In K. M. Heide *Understanding Parricide: When sons and daughters kill parents*. Oxford, New York; Rocha, G.V.M (2012) *Comportamento Antissocial - Psicoterapia para Adolescentes Infratores de Alto Risco*. Curitiba. Juruá. Gomide, P.I. C., & Dallaqua, M.F. (2022). *Inventário de Histórico Infracional Familiar*. Juruá Editora

Alunos atualmente matriculados: Bruna Marques Saraiva

DOCENTE SIDNEI PRIOLO FILHO

1. Título: Avaliação e intervenção com profissionais que atuam na área da violência contra a criança e violência contra o parceiro íntimo.

Problema de Pesquisa: Como avaliar aspectos de saúde mental, desenvolver e avaliar intervenções focadas na aquisição de conhecimentos e habilidades dos profissionais que atuam na proteção de mulheres e crianças?

Objetivos: Os objetivos desse projeto são: a) avaliar aspectos ligados a saúde mental de profissionais e fatores de risco e proteção; b) desenvolver, aplicar e avaliar intervenções visando melhor manejo de situações de risco em violência contra o parceiro íntimo com profissionais que atuam nessa área; c) avaliação das condições de trabalho e individuais dos profissionais que atuam nessas temáticas.

Revisão da Literatura: A violência entre parceiros íntimos e a violência contra a criança possuem altas prevalências na população brasileira. A Psicologia tem buscado identificar variáveis associadas com atendimentos e acompanhamentos de melhor qualidade pelos profissionais que atuam nestas situações de violência.

Metodologia: Os projetos desenvolvidos com profissionais irão utilizar de estratégias de comparação entre grupo controle e intervenção com medidas pré e pós-teste e, quando possível, acompanhamentos prolongados com estratégias quantitativas e qualitativas.

Cronograma: Os objetivos específicos estarão vinculados aos projetos de alunos e deverão ser cumpridos no período de 30 meses, que é a duração do mestrado.

Resultados Esperados e Contribuições: As avaliações de saúde mental irão considerar aspectos contextuais e laborais desses profissionais, investigando possíveis soluções para melhoria da qualidade do trabalho e, portanto, da qualidade do atendimento prestado as famílias em situação de violência.

Referencias:

Katz, C., Glucklich, T., Attrash-Najjar, A., Jacobson, M. A., Cohen, N., Varela, N., ... & Wekerle, C. (2023). The global impact of COVID-19 on child protection professionals: A scoping review and thematic analysis. *Child Abuse & Neglect*, 106347.

Katz, C., Jacobson, M. A., Priolo Filho, S. R., Goldfarb, D., Liu, J., Zibetti, M. R., ... & Wekerle, C. (2024). Examining resilience among child protection professionals during COVID-19: A global comparison across 57 countries. *Child Abuse & Neglect*, 106659.

Katz, I., Katz, C., Andresen, S., Bérubé, A., Collin-Vezina, D., Fallon, B., ... & Wekerle, C. (2021). Child maltreatment reports and child protection service responses during COVID-19: Knowledge exchange among Australia, Brazil, Canada, Colombia, Germany, Israel, and South Africa. *Child abuse & neglect*, 116, 105078.

Priolo Filho, S. R., Goldfarb, D., Zibetti, M. R., & Aznar-Blefari, C. (2020). Brazilian child protection professionals' resilient behavior during the COVID-19 pandemic. *Child Abuse & Neglect*, 110, 104701.

Alunos atualmente matriculados: Ana Licia de Lima Morais e Matheus Chequim Carrascoso

2. Título: Identificação, intervenção e avaliação de aspectos associados à violência contra o parceiro íntimo

Problema de Pesquisa. Quais variáveis são importantes para identificação, intervenção e avaliação em casos de violência contra o parceiro íntimo?

Objetivos: Considerando a necessidade de compreender esse fenômeno na realidade brasileira esse projeto tem como objetivos: a) identificar os fatores de risco e proteção para a exposição a violências na população brasileira como a percepção sexual, histórico familiar, entre outros; b) identificar fatores de risco e proteção para as consequências psicológicas da violência; c) identificar características individuais, familiares e sociais relacionadas à resiliência de vítimas; d) elaborar instrumentos para investigação e avaliação de aspectos relativos à VPI.

Revisão da Literatura: Intervir em casos de violência demandam conhecimentos de diferentes aspectos da trajetória desses comportamentos e de suas consequências. A violência contra o parceiro íntimo possui características especiais e que estão relacionadas a aspectos culturais e locais.

Metodologia: O estudo trabalhará com amostras populacionais e dados demográficos para o levantamento dos fatores de risco e proteção para a violência em métodos mistos. Serão selecionados os participantes expostos a violência para avaliação dos desfechos estudados nos objetivos específicos.

Cronograma: Os objetivos específicos estarão vinculados aos projetos de alunos e deverão ser cumpridos no período de 30 meses, que é a duração do mestrado.

Resultados Esperados e Contribuições: Esses dados visam a contribuir para a compreensão do fenômeno e no desenvolvimento de estratégias para prevenção de violência contra o parceiro íntimo no Brasil.

Referencias: Gregori, A. G., Priolo Filho, S. R., & França, A. B. (2022). Avaliação de crenças sobre violência no namoro (ACVN): um novo instrumento brasileiro. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 38, e38411.

Vieira, T. C., Carrascoso, M. C., Hoinski, R. D. B., Zibetti, M. R., & Priolo-Filho, S. R. (2024). Integrative review of the Brazilian literature on batterers. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 41, e220067.

Priolo Filho, S. R., Padovani, R. C., & Williams, L. C. D. A. (2019). Jealousy and anxiety in male domestic abusers: A comparative study. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 36, e180026.

Alunos atualmente matriculados: Sem alunos no presente momento.

3. Título: Teoria da Mente: investigações com crianças e adultos sobre aspectos sociais

Problema de Pesquisa. Como as pessoas tomam decisões sobre elementos sociais e forenses?

Objetivos: Esse projeto busca investigar aspectos atuais nas relações sociais, como imigração, liberdade religiosa, tomada de decisão em casos do Tribunal do Júri e decisões morais.

Revisão da Literatura: A Teoria da Mente tem sido investigada na área de Desenvolvimento Humano a partir de diversas estratégias. Uma das principais é o uso de paradigmas experimentais, nos quais situações análogas às do mundo real são criadas em laboratório e os participantes necessitam tomar decisões a respeito dos direitos, recursos ou possibilidades de acesso a serviços para outros indivíduos. Essa estratégia, que é bem consolidada nos Estados Unidos, ainda carece de pesquisas no Brasil.

Metodologia: Um dos objetivos desse projeto é realizar pesquisas transculturais, buscando semelhanças e diferenças entre os grupos etários dos diferentes países em pesquisas transversais e longitudinais com dados qualitativos e quantitativos.

Cronograma: Os objetivos específicos estarão vinculados aos projetos de alunos e deverão ser cumpridos no período de 30 meses, que é a duração do mestrado.

Resultados Esperados e Contribuições: Esse projeto é realizado em parceria com a University of California – Davis e com a Florida International University. A construção de conhecimento sobre o desenvolvimento da Teoria da Mente poderá possibilitar estratégias para seu desenvolvimento, bem como de constructos correlatos como a empatia, o comportamento moral e o altruísmo.

Referencias: Goldfarb, D., Lagattuta, K. H., Kramer, H. J., Kennedy, K., & Tashjian, S. M. (2017). When your kind cannot live here: How generic language and criminal sanctions shape social categorization. *Psychological Science*, 28(11), 1597-1609.

Lagattuta, K. H. (2014). Linking past, present, and future: Children's ability to connect mental states and emotions across time. *Child development perspectives*, 8(2), 90-95.

Lagattuta, K. H., Kramer, H. J., Kennedy, K., Hjortsvang, K., Goldfarb, D., & Tashjian, S. (2015). Beyond Sally's missing marble: Further development in children's understanding of mind and emotion in middle childhood. *Advances in child development and behavior*, 48, 185-217.

Alunos atualmente matriculados: Renan de Barros Hoinski e Priscila Kavalli.

DOCENTE TIAGO GAGLIANO PINTO ALBERTO

Título: Tomada de decisão e subjetividade argumentativa: problemas probatórios, psicológicos, epistemológicos e filosóficos

Problema de Pesquisa. O problema a ser investigado envolve a subjetividade argumentativa nas decisões judiciais e como esta pode ser controlada e compreendida por critérios epistemológicos e da psicologia do testemunho. A pergunta central que orienta esta pesquisa é: Como a subjetividade na decisão judicial pode ser compreendida e controlada através de uma análise argumentativa e epistemológica adequada?

Objetivos. Objetivo Geral: Investigar a tomada de decisão judicial sob uma perspectiva epistemológica e psicológica, analisando a subjetividade argumentativa e os critérios que a influenciam. **Objetivos Específicos:**1) Analisar a relação entre a interpretação de leis e a subjetividade do julgador;2) Investigar os critérios epistemológicos aplicáveis à decisão judicial no contexto de descoberta;3) Correlacionar a tomada de decisão judicial com os aportes da psicologia do testemunho; 4 Estudar metodologias qualitativas para análise de decisões judiciais

Revisão da Literatura. A pesquisa se baseia nos estudos sobre epistemologia jurídica, psicologia do testemunho e teoria da decisão judicial. Autores como Daniel Kahneman e Malcolm Gladwell fornecem uma base para a análise da intuição e dos processos cognitivos na tomada de decisão. A perspectiva epistemológica é complementada por autores como Alvin Goldman e Jaegwon Kim, que discutem teorias de justificação e confiabilidade. Esses referenciais permitem compreender a interseção entre a objetividade jurídica e a subjetividade humana na decisão judicial.

Metodologia. Tipo de Pesquisa: Qualitativa, exploratória e descritiva.

Amostra: Decisões judiciais selecionadas que envolvem questões epistemológicas e subjetivas. **Instrumentos e Técnicas:** Análise de conteúdo, estudo de casos com componentes de análise fenomenológica e análise temática. **Análise de Dados:** Os dados serão analisados por meio de análise temática e interpretação fenomenológica.

Cronograma. Etapa 1: Revisão bibliográfica e delimitação do corpus de análise; Etapa 2: Coleta de dados (decisões judiciais), organização e codificação inicial; Etapa 3: Análise temática e interpretação dos dados; Etapa 4: Redação e revisão do relatório final.

Resultados Esperados e Contribuições. Espera-se que o estudo ilumine as complexidades e nuances da tomada de decisão judicial, destacando a intersecção entre objetividade jurídica e subjetividade humana. A pesquisa poderá contribuir para um sistema judiciário mais transparente e coerente, além de fornecer subsídios metodológicos para a análise de decisões judiciais.

Referências: ALSTON, William. *Has Foundationalism Been Refuted?*. Philosophical Studies, v. 29, 1976, p. 287-305;;BONJOUR, Laurence. *A Critique of Foundationalism*. In: POJMAN, Louis P. (comp.). *The Theory of Knowledge*. Belmont, California: Wadsworth, 1993;;GLADWELL, Malcolm. *Blink: A decisão num piscar de olhos*. Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. Rio de Janeiro: Rocco, 2005;;GOLDMAN, Alvin I. *Reliabilism: What is Justified Belief?*. In: POJMAN, Louis P. (comp.). *The Theory of Knowledge*. Belmont, California: Wadsworth, 1993;;KAHNEMAN, Daniel. *Pensar rápido, pensar devagar*. Tradução de Joaquín Chamorro Mielke. Cidade Autónoma de Buenos Aires: Debate, 2016;KIM, Jaegwon. *What is 'Naturalized Epistemology'?*. In: *Philosophical Perspectives: Epistemology*, v. 2. Atascadero, California: Ridgeview Publishing Company, 1988, p. 381-405.

Alunos atualmente matriculados: Bruna Taize de Mendonca, Lucas Antonio Pereira, Paulo Martins

LINHA DE PESQUISA: VIOLÊNCIA E SOCIEDADE

DOCENTE: ADRIANO AZEVEDO

1. Acolhimento institucional

Problema de Pesquisa: O acolhimento institucional representa uma modalidade no âmbito das políticas de proteção às crianças e adolescentes que se encontram vulneráveis socialmente. Quais as principais estratégias utilizadas no acolhimento institucional de crianças e adolescentes?

Objetivo Geral: Identificar e compreender as estratégias utilizadas no acolhimento institucional de crianças e adolescentes.

Objetivos Específicos: Identificar as práticas de profissionais no acolhimento institucional; Construir diretrizes para sistematizar as boas práticas no acolhimento institucional.

Revisão de Literatura: O acolhimento institucional, previsto por meio das legislações brasileiras, por exemplo, o Estatuto da Criança e do Adolescente, (Brasil, 1990), avançou de maneira significativa na proteção de direitos, mas, há necessidade de qualificação de profissionais para atuação nesta área, por exemplo, a formação continuada de educadores sociais.

Tipo de Pesquisa: Estudo qualitativo incluindo pesquisas transversais e longitudinais.

Amostra: Crianças e adolescentes no acolhimento institucional, educadores sociais que atuam no acolhimento institucional.

Instrumentos e Técnicas: Entrevistas semiestruturadas.

Análise de Dados: Análise fundamentada nos dados.

Cronograma: Em 2021 foi realizado um estudo qualitativo com educadores sociais por meio de entrevistas e análise de fotografias referentes as suas práticas profissionais.

Resultados Esperados: Busca-se auxiliar educadores sociais que atuam no acolhimento institucional para fundamentar intervenções que viabilizam a proteção de crianças e adolescentes.

Referência: Brasil (1990). *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília, DF.

Alunos atualmente matriculados: Sidney Issao Ito

2. Redes de apoio social no enfrentamento da violência

Problema de Pesquisa: As redes de apoio social permitem auxiliar indivíduos em situações específicas geradoras de impacto emocional, por exemplo, violências vivenciadas em contextos distintos. Quais são as redes de apoio social utilizadas no enfrentamento da violência?

Objetivo Geral: Identificar as redes de apoio social utilizadas no enfrentamento da violência. **Objetivos Específicos:** Identificar a estrutura e funções da rede de apoio social; Compreender os atributos do vínculo.

Revisão da Literatura: As redes de apoio social integram pessoas e instituições que fornecem acolhimento e auxílio, os quais representam fatores de proteção (Sluzki, 1997). No que se refere as diversas situações de violência, por exemplo, violência sexual, contra a criança, adolescente, e mulher, as redes de apoio social são consideradas fundamentais para a construção de novas perspectivas para o enfrentamento.

Tipo de Pesquisa: Estudo qualitativo, incluindo pesquisas transversais e longitudinais.

Amostra: Pessoas ou familiares com histórico de situação de violência.

Instrumentos e Técnicas: Mapa de redes de apoio social; entrevistas semiestruturadas.

Análise de Dados: Análise do mapa de redes de apoio social, análise fundamentada nos dados.

Cronograma: Em 2021 foi realizado um estudo com mulheres adultas vítimas de abuso sexual na infância. Encontra-se em andamento um estudo que investigará as redes de apoio social de familiares de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Resultados Esperados: Espera-se que a identificação das redes de apoio social possibilite viabilizar novas formas de acolhimento nas esferas da assistência social, saúde e justiça.

Referência: Sluzki, C.E. (1997). A Rede Social na Prática Sistêmica: Alternativas Terapêuticas. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Alunos atualmente matriculados: Luciane de Fátima Gonçalves Seguro.

DOCENTE: DENISE DE CAMARGO

1. Título: Práticas de violência na interface Direito, Psicologia e Cultur

Problema de Pesquisa: Como as práticas de violência estrutural se manifestam e afetam os indivíduos e suas comunidades?

Objetivos: Aprofundar estudos teórico-metodológicos para pesquisas na interface do Direito, Psicologia e Cultura. Objetivos específicos: Realizar estudos sobre os discursos e práticas sociais, identificando suas implicações na manifestação da violência; Estudar as práticas discursivas e materiais de estigmatização, discriminação, assédios e exclusão, visando mapear suas interações e consequências na constituição das pessoas e na sociedade.

Revisão de Literatura: A revisão de literatura abordará teorias sobre violência estrutural, com base nos trabalhos de autores que discorrem sobre como a violência é incorporada nas estruturas sociais e suas manifestações em práticas institucionais. A intersecção com a Cultura será discutida através dos autores identificados com a visão do social, baseada na Teoria da Prática (Nicolini, 2017). Abordagem da prática vê o mundo como uma realização rotineira e periódica, aplicando-se também para estruturas sociais (família, autoridade, instituições, organizações etc.) (Gherardi, 2016).

Metodologia: A pesquisa terá um caráter matricial e qualitativo, utilizando um desenho etnográfico que permitirá a descrição e análise de práticas sociais relacionadas à violência estrutural. Os métodos de coleta de dados incluirão: Observação participativa em contextos em que a violência se manifesta nas interações sociais; Entrevistas semiestruturadas com vítimas de violência e com profissionais do Direito e da Psicologia. Análise documental de processos judiciais, programas de intervenção psicológica e políticas públicas; Grupos de discussão com os atores envolvidos, buscando compreender suas percepções e experiências em relação à violência; A análise será feita à luz de um enfoque histórico e contextual, permitindo uma abordagem compreensiva do fenômeno, levando em consideração suas raízes sociais e culturais.

Resultados Esperados: Mapeamento das práticas de violência estrutural nas intersecções do Direito, Psicologia e Cultura; Identificação de lacunas e pontos de melhoria nas práticas sociais e nas respostas do sistema judiciário e educacional à violência.

Produção de dados que possam contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas e efetivas no combate à violência estrutural.

Referências: Gherardi, S. (2016). Sociomateriality in posthuman practice theory. In The nexus of practices (pp. 50-63). Routledge; Nicolini, D. (2017). Practice theory as a package of theory, method and vocabulary: Affordances and limitations. Methodological reflections on practice oriented theories.

Alunos atualmente matriculados: Vanessa Ribeiro Dos Santos Both, Diele Schreiber Facin

2. Título: Violência contra a Criança no Contexto da Educação Básica

Problema de Pesquisa: Como as práticas de intervenção dos profissionais da educação básica podem ser efetivas na identificação e no enfrentamento da violência contra crianças, considerando as situações que ocorrem tanto dentro quanto fora do ambiente escolar?

Objetivos: 1. identificar e analisar as práticas de intervenção adotadas por profissionais da educação em resposta a situações de violência contra crianças; 2. Desenvolver e implementar projetos que promovam a prevenção e o enfrentamento da violência infantil no contexto escolar; 3. Capacitar educadores e outros profissionais da educação para aplicar estratégias de acolhimento e intervenções preventivas, visando minimizar os impactos da violência na vida das crianças.

Referencial teórico: O projeto será fundamentado em teorias sobre proteção à infância, na legislação atual, nas políticas públicas de combate à violência infantil e no entendimento da importância da escola como espaço de apoio e segurança (Habigzang & Koller, 2012; Pereda, 2010) A pesquisa incluirá uma revisão de literatura sobre os efeitos da violência no ambiente escolar e sobre a formação de educadores.

Metodologia: A abordagem da pesquisa será qualitativa no modo pesquisa intervenção utilizando observação direta, entrevistas, grupos de discussão e oficinas de formação nas instituições educacionais (Creswell, 2014). A coleta de dados incluirá experiências de profissionais de educação, profissionais da rede de proteção à criança, alunos e seus familiares. Será realizada uma análise qualitativa de dados para identificar práticas de intervenção e avaliar suas eficácias.

Resultados esperados e contribuições: Identificação de práticas eficazes de intervenção e desenvolvimento de um modelo de atuação que possa ser replicado em escolas. Espera-se também que a capacitação dos profissionais contribua para a criação de um ambiente escolar mais seguro e acolhedor para as crianças. Contribuições: O projeto visa fortalecer a rede de proteção à infância através da promoção de um ambiente educacional seguro. As intervenções e capacitações propostas podem reduzir os impactos da violência e contribuir para uma melhor formação de uma sociedade mais equilibrada, além de políticas públicas relacionadas à proteção dos direitos das crianças.

Referencias: Creswell, J.W. (2014). Investigação qualitativa e projeto de pesquisa [recurso eletrônico]: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso.

Habigzang, L.F., & Koller, S.H. (2012) (Orgs). Violência contra crianças e adolescentes: teoria, pesquisa e prática. (N^a 1^a, pp. 21 – 32) Artmed; Pereda Beltran, N. (2010) Consecuencias psicológicas a largo plazo del abuso sexual infantil. Papeles del Psicólogo, V.31, n.2. versão On-line ISSN 2220-9026

Alunos atualmente matriculados: Gisele Birkholz Takii

DOCENTE: GISLEI POLLI

1. História de vida e narrativas no contexto forense

Problema de Pesquisa: Como as histórias de vida e as experiências de vítimas e agressores se interligam em contextos sociais, políticos, econômicos e históricos, especialmente em relação à vivência de violência?

Objetivos: Objetivo Geral: Compreender como as histórias de vida de vítimas e agressores, dentro de seus contextos sociais e históricos, influenciam e estão relacionadas às experiências de violência. Objetivos Específicos: Reunir e compreender as experiências de pessoas ou grupos em situações de violência; Construir um banco de dados com histórias de vida e narrativas de indivíduos que vivenciaram violência; Analisar como os significados e representações são construídos ao longo da trajetória de

vida de diferentes atores; Investigar a relação entre essas representações e as vivências de violência, seja como vítimas ou agressores.

Revisão da Literatura (ou Referencial Teórico): A revisão da literatura pode abordar as principais teorias e pesquisas que tratam da dinâmica das histórias de vida, da construção de significados e representações nas trajetórias de vítimas e agressores, e das implicações sociopolíticas e econômicas que influenciam essas vivências (Flick, 2009). Além disso, é importante situar o estudo dentro do campo da psicologia social e forense, destacando as contribuições já feitas para o entendimento das relações entre violência, identidade e contextos sociais (Rocha et al., 2021).

Metodologia: Tipo de Pesquisa: Qualitativa, com enfoque narrativo e de história de vida. **Amostra ou População:** Indivíduos que vivenciaram situações de violência, tanto como vítimas quanto como agressores. A seleção será feita de maneira estratégica, buscando representar diferentes contextos sociais e históricos.

Instrumentos e Técnicas: Serão utilizadas entrevistas aprofundadas, técnicas de expressão e registros de eventos e relatos de vida. A história de vida será o principal instrumento de coleta de dados.

Análise de Dados: A análise será realizada por meio de uma abordagem qualitativa, com triangulação de dados, buscando identificar significados e representações nas narrativas e nas histórias de vida dos participantes.

Cronograma: O cronograma envolverá as etapas de seleção dos participantes, aplicação das entrevistas, análise dos dados e construção do banco de dados. Um planejamento temporal será feito para cada fase, com prazos definidos para a coleta, análise e finalização do estudo.

Resultados Esperados e Contribuições: Espera-se que a pesquisa contribua para a compreensão das dinâmicas sociais e psicológicas por trás das vivências de violência, seja de vítimas ou agressores. Além disso, o estudo poderá fornecer insights sobre como as representações e significados associados à violência são construídos e como esses processos influenciam as trajetórias de vida dos indivíduos. A pesquisa tem o potencial de contribuir para o campo da psicologia forense e para práticas de intervenção em contextos de violência.

Referências: Flick, U. (2009). *Introdução à pesquisa qualitativa*. Artmed; Rocha, Â. A., Herculano, V. d. C., & Oliveira, J. A. (2021). Hannah Arendt: Banalização do Mal e Naturalização da Violência. *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 1(8), 420-432. <https://doi.org/https://doi.org/10.51896/CCS/QMMS4273> ;

Discentes: Adriane do Rocio de Oliveira Viana, Eliane Sampaio Antt, Nadia Heloíne Olivato Cecatto, Vanessa Ribeiro dos Santos Both, Wellington Dias da Silva, Geana Santos Gayer.

2. Violação dos Direitos Humanos por agentes do Estado

Problema de Pesquisa: Como a violação dos Direitos Humanos pelos agentes do Estado é percebida e representada por diferentes atores envolvidos, incluindo as vítimas, suas famílias, a população em geral e os próprios agentes do Estado?

Objetivos: Objetivo Geral. Investigar as representações sociais e os significados da violação dos Direitos Humanos pelos agentes do Estado, visando compreender os mecanismos de poder que promovem a violência. Objetivos Específicos. Investigar as representações sociais da violação dos Direitos Humanos para as vítimas, suas famílias, a população em geral e os agentes do Estado; Analisar os sentidos e significados atribuídos à violação dos direitos por diferentes grupos; Compreender os mecanismos de

poder que sustentam a violência estatal e como esses influenciam a sociedade e os envolvidos; Propor estratégias para a valorização e proteção dos Direitos Humanos a partir dos resultados da pesquisa.

Revisão da Literatura: A revisão da literatura pode abordar as principais teorias sobre Direitos Humanos, violência estatal e representações sociais (Doise et al., 1999; Spini & Doise, 1998; Spini & Doise, 2005). Além disso, é importante situar o estudo nas discussões contemporâneas sobre abuso de poder, práticas institucionais que violam direitos e os impactos sociais dessas violações, considerando diferentes abordagens psicológicas, sociais e políticas (FBSP, 2023; ONU, 1948).

Metodologia: Tipo de Pesquisa: Qualitativa, quantitativa e mista, com ênfase nas representações sociais e no impacto da violação dos Direitos Humanos.

Amostra ou População: A pesquisa envolverá vítimas de violação de direitos, suas famílias, agentes do Estado e a população em geral. A seleção será feita de maneira a garantir representatividade dos diferentes grupos afetados e envolvidos.

Instrumentos e Técnicas: Serão utilizados questionários, entrevistas semiestruturadas, observações e técnicas de análise de representações sociais para coletar dados.

Análise de Dados: A análise será qualitativa, com foco na identificação de representações sociais e significados das violações, além de utilizar métodos quantitativos para mapear padrões e impactos. A triangulação de dados será usada para garantir a robustez dos resultados.

Cronograma: O cronograma incluirá a seleção da amostra, coleta e análise de dados. O estudo será dividido em fases com prazos específicos para cada uma.

Resultados Esperados e Contribuições: Espera-se que os resultados ajudem a compreender como a violação dos Direitos Humanos é percebida e quais mecanismos de poder sustentam essa violência, fornecendo dados importantes para a criação de estratégias de valorização dos direitos humanos.

Referências: Doise, W., Spini, D., Cle, A., & Mence, Â. (1999). Human rights studied as social representations in a cross-national context. *European Journal of Social Psychology - EUR J SOC PSYCHOL*, 29. [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1099-0992\(199902\)29:13.0.CO;2-#](https://doi.org/10.1002/(SICI)1099-0992(199902)29:13.0.CO;2-#); FBSP. (2023). *Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023.*; ONU. (1948). *Declaração Universal do Direitos Humanos*. Paris;

Discentes: Patricia Luciana Floriano Mesquita Fiedler, Ramone Kely de Oliveira, Victor Augusto Schellin, Nicole

3. Violência, Obesidade e Transtornos alimentares

Problema de Pesquisa: Qual a relação entre representações sociais, práticas corporais e a violência, especialmente no contexto de vítimas de violência que desenvolvem doenças físicas e mentais com obesidade e transtornos alimentares?

Objetivos: Objetivo Geral. Identificar as relações entre representações sociais, violência e práticas não saudáveis adotadas em relação ao corpo, além de desenvolver ações que promovam autoestima positiva como forma de prevenir ou mitigar os efeitos da violência nas práticas corporais. Objetivos Específicos. Investigar como as representações sociais sobre o corpo influenciam as práticas relacionadas à violência e ao modelo social de beleza; Analisar a relação entre a exposição à violência e o desenvolvimento de doenças físicas e mentais, como obesidade e transtornos alimentares; Desenvolver e aplicar estratégias em instituições educativas e entre vítimas de violência para promover autoestima positiva e práticas saudáveis; Utilizar as representações sociais para propor intervenções visando mitigar o impacto da violência na saúde mental e física.

Revisão da Literatura: A revisão da literatura aborda a Teoria das Representações Sociais e suas implicações para a compreensão de práticas corporais e de saúde. Também é importante contextualizar o estudo nas discussões sobre violência e suas consequências para a saúde mental e física, como obesidade e transtornos alimentares, além de estudar a influência das normas sociais de beleza e magreza sobre essas práticas. A revisão incluirá também estudos que tratam de intervenções em saúde coletiva e autoestima (Justo et al., 2018; Polli & Scopel, 2024).

Metodologia: Tipo de Pesquisa: Qualitativa, quantitativa ou mista, com base na Teoria das Representações Sociais. **Amostra ou População:** Vítimas de violência e indivíduos expostos a padrões sociais de beleza. A amostra será selecionada com foco em pessoas que apresentam comportamentos relacionados a práticas não saudáveis ou que passaram por experiências de violência. **Instrumentos e Técnicas:** Serão utilizadas entrevistas em profundidade e questionários para a coleta de dados.

Análise de Dados: A análise será feita por meio de Classificação Hierárquica Descendente (CHD) ou análise lexicográfica utilizando o programa IRaMuTeQ. Métodos quantitativos também poderão ser aplicados para validar os achados.

Cronograma: O cronograma incluirá a definição da amostra, coleta e análise de dados, análise dos dados e escrita de artigos científicos.

Resultados Esperados e Contribuições: Espera-se que a pesquisa contribua para a compreensão das relações entre violência, representações sociais sobre o corpo e práticas não saudáveis, além de propor intervenções que promovam a autoestima positiva e o desenvolvimento de práticas corporais saudáveis. A pesquisa poderá gerar contribuições importantes para a promoção da saúde física e mental no âmbito da saúde coletiva e no enfrentamento de violência.

Referências: Justo, A. M., Camargo, B. V., & Boulsfield, A. B. (2018). Sobrepeso e controle de peso: pensamento leigo e suas dimensões normativas. *Psicologia: Teoria e Prática*, 20(20), 213-224. <https://doi.org/10.5935/1980-6906/psicologia.v20n2p213-224>. Polli, G. M., & Scopel, M. V. d. M. (2024). Violência relacionada ao peso e práticas não saudáveis de controle de peso. *Psico*, 55(1), 1-13. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2024.1.42059>

Discentes: Anahi de Almeida Vigano, Giovanna Martins Coutinho, Nicole Cristine Franca de Sena Back, Shaiana Cristina Leites de Oliveira.

DOCENTE: MARIA CRISTINA ANTUNES

1. Construção e avaliação de programas de prevenção à violência.

Problema de Pesquisa: As intervenções psicossociais são eficazes para prevenir a violência, bem como aumentar o nível de conhecimento sobre a temática?

Objetivo Geral: construir e avaliar programas de prevenção à violência em diferentes populações, utilizando abordagens inovadoras e baseadas em evidências científicas. **Objetivos Específicos:** 1. construir programas de prevenção à violência adequados a diferentes contextos sociais e culturais; 2. avaliar a eficácia de intervenções psicossociais para prevenção da violência; 3. investigar os fatores psicossociais que contribuem para a vulnerabilidade à violência e como esses fatores podem ser mitigados; construir, adaptar e validar instrumentos que viabilizem o rastreamento de situações de violência e a avaliação de programas.

Revisão da Literatura: A violência é um fenômeno social que afeta milhões de indivíduos ao redor do mundo, causando prejuízos físicos, psicológicos e sociais, muitas vezes irreparáveis (Ison et al., 2025; Piolanti et al., 2025, Wathen et al., 2025). A cada ano, o número de vítimas de violência cresce em diversas regiões, transcende as barreiras

de classe social e gera consequências devastadoras para as vítimas, suas famílias e a sociedade como um todo. As abordagens de prevenção, embora fundamentais, ainda são insuficientes e necessitam ser constantemente aprimoradas (Rodrigues & Antunes, 2023). Estudo recente de revisão (Fazel et al., 2024) revelou que intervenções psicossociais mostraram efeitos positivos, enquanto mudanças legislativas variaram em sua eficácia. Com isso, torna-se urgente desenvolver e avaliar programas mais eficazes, adaptados às necessidades específicas de diferentes populações.

Metodologia: Tipo de Pesquisa: Este projeto adotará uma abordagem mista de pesquisa, com utilização de métodos qualitativos e quantitativos para uma análise abrangente dos fenômenos envolvidos. O desenho do estudo será longitudinal, permitindo a análise das mudanças ao longo do tempo em relação à eficácia das intervenções aplicadas. Amostra: A pesquisa será realizada em diferentes contextos populacionais, com foco em grupos vulneráveis, como crianças, adolescentes, mulheres em situação de violência, comunidades de baixo rendimento e populações LGBTQIA+, totalizando 500 participantes. Instrumentos e Técnicas: O estudo envolverá as seguintes etapas: 1. Construção dos Programas de Prevenção: A partir de uma revisão de literatura e análise de práticas já existentes, serão elaborados programas de prevenção à violência adaptados para as características socioculturais e psicológicas de cada população-alvo. 2. Implementação das Intervenções: As intervenções serão aplicadas de forma a garantir que diferentes contextos sejam contemplados. As abordagens psicossociais serão integradas aos programas, com foco em atividades que busquem mudar comportamentos, atitudes e percepções relacionadas à violência. 3. Avaliação das Intervenções: Será realizada uma avaliação de processo e resultados, utilizando questionários pré e pós-intervenção para medir a eficácia das ações. A análise dos dados será realizada por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo para dados qualitativos.

Análise de Dados: A coleta de dados quantitativos será efetuada através de questionários, que serão aplicados antes e após as intervenções, abordando temas como atitudes em relação à violência, conhecimento sobre direitos, saúde mental, entre outros. Os dados quantitativos serão analisados utilizando estatísticas descritivas, testes paramétricos e não paramétricos para comparar os resultados pré e pós-intervenção. A coleta de dados qualitativos será feita por meio de entrevistas e grupos focais com os participantes, abordando suas percepções sobre a violência e as mudanças após a intervenção. A análise de conteúdo será utilizada para identificar categorias e padrões nas respostas. Cronograma: Março de 2019 à Dezembro 2028 Resultados Esperados: Espera-se que o projeto contribua de forma significativa para o entendimento dos fatores psicossociais que vulnerabilizam indivíduos à violência e para o desenvolvimento de programas de prevenção mais eficazes. Além disso, os resultados podem contribuir para a formulação de políticas públicas mais assertivas e adaptadas às necessidades de grupos específicos.

Referências: Fazel, S., Burghart, M., Wolf, A., Whiting, D., & Yu, R. (2024). Effectiveness of Violence Prevention Interventions: Umbrella Review of Research in the General Population. *Trauma, violence & abuse*, 25(2), 1709–1718. <https://doi.org/10.1177/15248380231195880> Ison, J., Hindes, S., & Fileborn, B. (2025). LGBTQ+ Adult Sexual Violence Critical Scoping Review: Victimization Risk Factors. *Trauma, Violence, & Abuse*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/15248380241311930> Piolanti A, Schmid IE, Fiderer FJ, Ward CL, Stöckl H, Foran HM. (2025) Global Prevalence of Sexual Violence Against Children: A Systematic Review and Meta-Analysis. *JAMA Pediatr*. Published online January 13, 2025. <https://www.doi.org/10.1001/jamapediatrics.2024.5326> Rodrigues, S. M. A., & Antunes, M. C. (2023). Prevenção ao Abuso sexual: Intervenções com mães e em escolas. *Juruá*. Wathen, C. N., MacGregor, J. C. D., Burd, C., Naeemzadah, N., Ogunpitan, Y. A., &

Canie, J. (2025). A Scoping Review of Intimate Partner Violence Research in Canada. *Trauma, Violence, & Abuse*, 26(1), 73-85. <https://doi.org/10.1177/152483802>
Alunos atualmente matriculados: Fabio Daniel Rodrigues da Silva